



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO
DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL DE
ENSINO DE SOBRADINHO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 09
DE SOBRADINHO



Brasília 2023

SUMÁRIO

1.	Dados de identificação da escola	4
2.	Apresentação	4
3.	Introdução.....	5
4.	Histórico da escola	7
5.	Diagnóstico da Realidade Escolar	8
	Questionário Professores	12
6.	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem/ Sala de Apoio à Aprendiz	13
7.	Quadro Síntese de Acompanhamento do Processo de Ensino-Aprendizagem.....	16
8.	Função Social	18
9.	Princípios orientadores da prática pedagógica	18
10.	Objetivos	20
	Geral	20
	Específicos	20
11.	Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas.....	21
12.	Organização do trabalho pedagógico	22
13.	Concepções práticas e estratégias de avaliação do processo ensino-aprendizagem	24
14.	Organização Curricular.....	25
15.	Plano de Ação para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico.....	26
16.	Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico	30
17.	Planos de ação específicos.....	31
18.	Projetos Específicos.....	32
	Projeto de Leitura	32
	Projeto Poupancinha – Pougando com consciência	32
	Projeto Alfabetização.....	33

Projeto de Xadrex	34
Projeto da Horta.....	34
Projeto de Gameficação	35
Projeto multidisciplinar – Jogos de Tabuleiro	36
Projeto Jogos Interclasse	37
Projeto Halloween	37
19. Referências bibliográficas	38
20. Anexos	40

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome da instituição: Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho

Endereço: AR 13 Conjunto 01 Área especial 03-Sobradinho II - DF

Telefone: Não possui. Constam apenas os telefones pessoais da equipe da direção.

Coordenação Regional de Ensino: Sobradinho

Subordinado à: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Data de criação: 10 de janeiro de 2018 **Reconhecimento:** Portaria nº 05 de 10 de janeiro de 2018

Turno de funcionamento: diurno

Nível de ensino ofertado em 2022: Anos Iniciais, Anos Finais, Educação Especial.

2. APRESENTAÇÃO

Equipe Gestora: Walace Roza (Diretor), Ana Livia Alves de Pinho (Vice Diretora);

Nome da instituição: Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho

CNPJ: 30.115.363/0001-33

Endereço: AR 13 Conjunto 01 Área especial 03-Sobradinho II – DF

Telefone: Não possui

Coordenação Regional de Ensino: Sobradinho

Subordinado à: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Data de criação: 10 de janeiro de 2018

Reconhecimento: Portaria nº 05 de 10 de janeiro de 2018

Turno de funcionamento: diurno

Nível de ensino ofertado em 2022: Anos Iniciais, Anos Finais, Educação Especial.

Supervisor: Mayara Alvarenga Queiroz

Coordenadora Anos Iniciais: Geicyane Rocha de Aquino

Coordenador Anos Finais: Ademir Carvalho Montenegro **Coordenadora Anos**

Finais : Janahina Menara de Oliveira Neves **Chefe de secretaria:** Rodrigo Sobrinho Passos Jaccoud **Secretária:** Ágatha Silva Velloso.

Equipe responsável pela merenda: Roberto Soares, Diana Pereira, Welda Indio.

Servidores (carreira magistério): Ademir Carvalho Montenegro, Ana Livia Alves de Pinho, Divina Helena Garcia, Geicyane Rocha de Aquino, Grazielle Figueiredo Barbosa, Janahina Menara de Oliveira, Luciana de Sousa Gonçalves, Geicyane Rocha de Aquino, Marina Almeida Mesquita, Polyanna Lourenço Mota, Rodrigo Sobrinho P. Jacooud, Telma Santana Cruz, Vagner Souza Queiroz, Walace Roza Pinel, Joseilton Pereira, Rayane Garces, Sarah Iza Farias, Beijamim Alves Nunes, Letícia de Oliveira, Carla Valeria Xavier, Beatriz Gomes, Luegela Lourenço do Nascimento, Amanda Karen de Oliveira, Adelmir Paulino Ratsbone, Tawan Oliveira, Daiana Cristina de Jesus, Claudiane Pereira, Jony Kenys Fernandes, Juliana Ferreira, Heider Ribeiro, Yres Gomes, Gabriel Ferreira, Geovani Rodrigues, Maira Lopes, Aline Firmino, Valéria Pereira, Paulo Henrique Ferreira, Liliane Arantes Theodoro, Maria Conceição Rodrigues.

Servidores (outras carreiras): Agatha Silva Velloso, Elias Martins da Silva, Francisca Lucia Pedrosa, Ivone Pereira Nunes, Magda de Jesus Araujo, Maria das Dores Pereira.

Servidores terceirizados: Cleonice de Jesus, Cosme Gomes de Sousa, Cristina Souza, Gabriel Pereira, Gardênia Ferreira, Lucicleide Bezerra, Lucilene Paes, Marcelo Ferreira, Maria Ivaneide Carvalho, Pedro Henrique de Mello, Perpétua Pereira, Tatiana Pereira.

Vigilantes: Douglas Alves, Sandra da Silva, Jackson de Sousa, Kayrison de Oliveira.

3. INTRODUÇÃO

Um caminho seguro para alcançar os princípios básicos de uma sociedade justa e igualitária se dá através da educação. Para criar a identidade de um povo, com o objetivo de uma sociedade cidadã, faz-se necessário resgatar e fortalecer valores que a comunidade escolar possui. De acordo com Taille (2009) “é urgente à escola ser um local de repercussão, ou melhor, espaço de reflexão sobre essa questão da vida que se quer viver” (p. 34), a escola é um espaço privilegiado de tomada de consciência e transformação social, transformação esta que será colocada em prática pelos alunos futuramente por meio do aprendizado adquirido no Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho.

O projeto forma-se a partir de momentos coletivos junto aos professores, comunidade escolar em geral e alunos representantes de turma, em reuniões onde há discussões e sugestões sobre as ações que serão desenvolvidas durante o ano de 2023. A comunidade mostra-se participativa, porém, ainda tímida, necessitando de motivação para maior participação ativa no processo de construção coletiva dessas ações. Tímida por ainda ser uma comunidade “nova” devido à criação recente da escola, que data de 2018.

O primeiro Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho foi elaborado através das necessidades oriundas da comunidade escolar que atendemos em Sobradinho II, nossa Região Administrativa. Com este projeto pretende-se resgatar experiências favoráveis ao ensino-aprendizagem considerando o conhecimento prévio dos alunos e construir novas experiências enfatizando os eixos norteadores da cidadania, inclusão, respeito, diversidade, sustentabilidade, direitos humanos e etc.

Por ter sua criação recente, o Centro de Ensino Fundamental 09 no ano de 2023 enfrenta desafios e procura desenvolver suas ações baseadas nos documentos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a saber: Operações Pedagógicas, Diretrizes Pedagógicas do 2º e 3º Ciclo, Diretrizes de Avaliação e Currículo em Movimento. Para a implantação desse percurso pedagógico tanto para os anos iniciais como para os anos finais, este projeto favorecerá as aprendizagens, respeitando as especificidades da comunidade escolar que está em construção da sua história.

O PPP do CEF 09 está em constante construção, com participação docente a partir das reuniões de coordenação pedagógica, a partir de formações continuadas que possam contribuir para a formação cidadã de nossos estudantes e a partir de conversa com estudantes sobre a compreensão do espaço escolar, o entendimento deles como sujeitos que constroem esse espaço e consequentemente a própria formação escolar.

O Projeto Político Pedagógico do CEF 09 será desenvolvido a partir de ações baseadas em aprendizagens que serão trabalhadas em subprojetos de leitura, projeto horta, mediação de conflitos, jogos matemáticos e produção de vídeos, entre outros. O objetivo maior deste projeto é prestigiar o sujeito do aprendizado em sua integralidade, compreendendo que este é único, porém, vive em

coletividade com o outro.

Que em 2023 este projeto norteie todo o fazer pedagógico, cumprindo seus objetivos, buscando o comprometimento dos profissionais em educação e participação de toda a comunidade escolar no alcance positivo das aprendizagens dos sujeitos para a prática social cidadã.

4. HISTÓRICO DA ESCOLA

O Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho, situado na AR 13 Conjunto 01 Área Especial 03 - Sobradinho II, foi criado pela Portaria nº 05 de 10 de janeiro de 2018 – Secretaria de Estado de Educação – DODF nº 09 de 12 de janeiro de 2018 página 04. Desde a criação da escola, até hoje já passaram pela composição da equipe da direção os funcionários: Alexandre Galdino, Ana Cristina de Castro, Almerinda Rodrigues e Giselle Soares.

Funciona em prédio próprio (vide anexo abaixo deste texto), onde funcionava anteriormente o Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol, que se mudou da área por adquirir uma nova sede. A escola é construída com tijolinhos e consta de três pavilhões com seis salas em cada pavilhão. Há um primeiro bloco com salas onde fica a administração da escola (secretaria, sala de professores, mecanografia, direção, sala de coordenadores e sala de apoio pedagógico). Há um segundo bloco onde fica o refeitório, a cantina e os banheiros femininos e masculinos dos alunos. Já no terceiro bloco constam a biblioteca e duas quadras de esportes. Temos duas sala de coordenação e 16 salas de aula.

O Centro de Ensino Fundamental 09 atende aos anos iniciais, anos finais e ensino Especial. Inicialmente eram atendidos turmas de 4º ao 7º anos, ocupando 12 salas de manhã e de tarde. Hoje a equipe está formada por um diretor, uma vice diretora, chefe de secretaria, 01 supervisor e 02 coordenadores pedagógicos. O corpo docente é composto por professores dos anos iniciais e anos finais, sendo alguns desses professores como substitutos que suprem licenças/ afastamentos por saúde ou previstos na legislação. Existe ainda, no quadro de funcionários terceirizados vigilantes, merendeiras e pessoal de serviços gerais.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), conta com

uma professora que atende alunos na sala de Apoio.

Vale destacar também que a escola esteve fechada durante o período de pandemia, que começou em meados de 2020 e acabou após meio do ano de 2021. Os alunos, tiveram aula online, via plataforma Google Meet, além de material impresso para aqueles alunos sem acesso à internet e também os laudados. Durante a pandemia, foi feita uma reforma na escola, substituindo o espaço de terra entre os blocos por bloquete, além de troca de toda a parte elétrica, e hoje ela está assim:



5. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A educação transforma e amplia o aprendizado do indivíduo; o CEF 09 surge como um instrumento de mudança e transformação para os aprendizes na certeza de se conseguir uma sociedade mais justa e igualitária. A situação atual em que a escola encontra, percebe-se a necessidade de estabelecer alguns aprendizados que servirão para ajudar a comunidade escolar a se situar nessa sociedade que anseia por dignidade e respeito ao indivíduo como um todo.

Para vivermos em sociedade temos direitos e deveres que nortearão todo o percurso durante a vida, diante disso faz-se necessário observar o direito do outro e é aí que entra o ensino dos deveres, ou seja, das normas e regras que regem a vida em grupo. O CEF 09 segue as normas do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal e ainda, constrói seu próprio regimento, que deverá ser respeitado por toda a comunidade escolar.

Os alunos do CEF 09, em sua maioria, são provenientes de Sobradinho II, Fercal, Setor de Mansões e condomínios próximos à escola. São alunos de classe baixa e média baixa, predominando famílias onde pais e mães ou avós são os responsáveis, e trabalham fora em atividades diversas. A escassez de recursos é uma constante no meio dessa comunidade escolar. Muitos não têm acesso à cultura devido à situação econômica em que se encontram.

A nota do IDEB do CEF 09 é de 5.7 (dado de 2021) para as séries finais do ensino fundamental I (4º e 5º ano)². O desempenho no IDEB referente ao SAEB preliminar de nossa escola foi de 194 para Língua Portuguesa para os 5ºs anos e 206 para Matemática. Quanto aos anos finais (9º ano), no IDEB de 2021, não alcançou os critérios para divulgação de nota do índice de proficiência (80% dos alunos no geral), entretanto o SAEB consta a nota os de 232,44 para Língua Portuguesa e de 248,9 para Matemática. (SAEB, 2021).

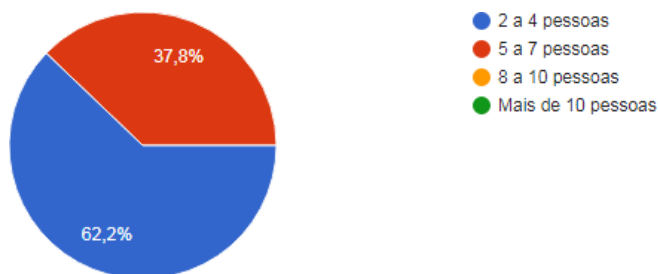
Foi aplicado um questionário sócioeconômico, via link, enviados pelo número de whatsapp dos pais, aplicados em abril de 2023, contendo 09 perguntas para que pudessemos descobrir a realidade da comunidade escolar, e observamos que a maioria de nossos estudantes residem em casas com 2 a 4 pessoas (gráfico 1), os responsáveis por manter a família são a primeiramente a mãe e depois ambos os pais (gráfico 2) e possuem ensino superior completo (gráfico 3), seguido do ensino fundamental completo. Em sua

maioria (41,9%) trabalham mais de 40 horas semanais (gráfico 4).

Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf>. Acesso em: 17 mai. 2022.

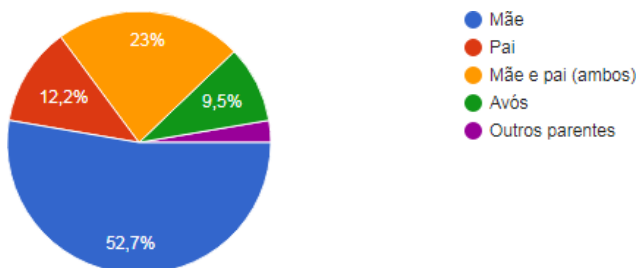
² Dado obtido em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=5687364>. Acesso em: 12 jun. 2022.

Gráfico 1- número de pessoas que residem na mesma casa:



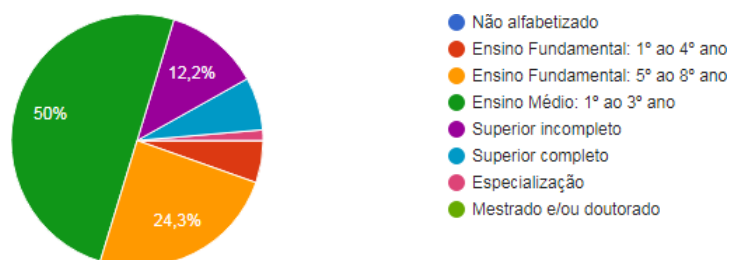
Fonte: elaborado pelos autores.

Gráfico 2- pessoa responsável pela manutenção da família (“chefe da família”):



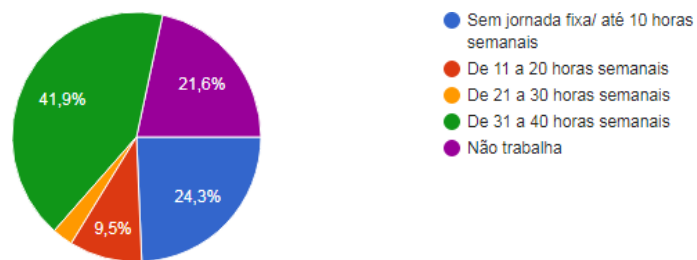
Fonte: elaborado pelos autores.

Gráfico 3- qual é o nível de escolaridade do/a responsável pela manutenção da família?



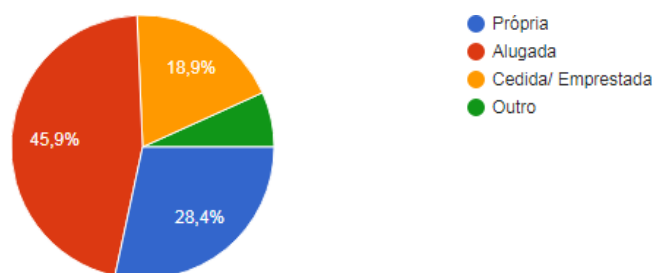
Fonte: elaborado pelos autores.

Gráfico 4 – Quantas horas semanais o/a chefe da família trabalha?



Fonte: elaborado pelos autores.

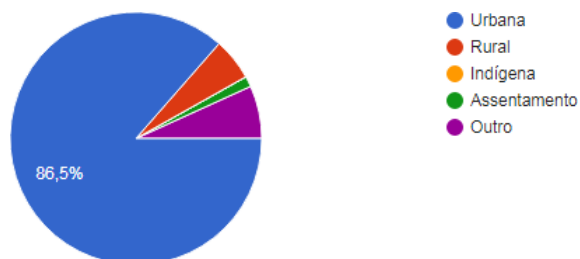
Gráfico 5 – A casa onde a família mora é:



Fonte: elaborado pelos autores.

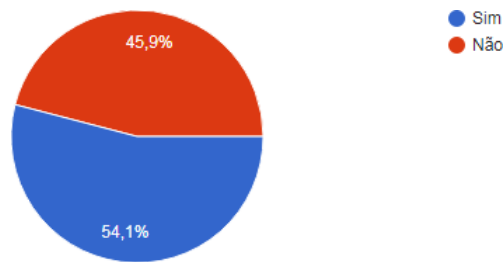
A maior parte de nossos estudantes reside em casa alugada e própria (gráfico5), localizada em área urbana (gráfico 6), na região administrativa de Sobradinho 2.

Gráfico 6 – Sua casa está localizada em:



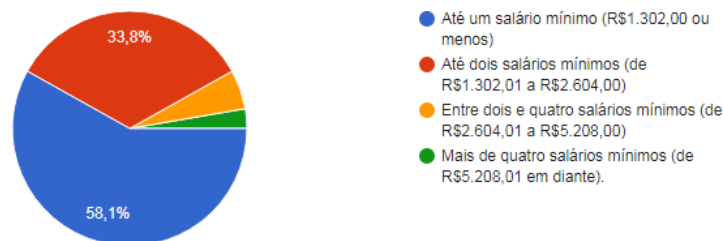
A maioria das famílias (54,1%) que responderam ao questionário recebem algum tipo de auxílio ou assistência social (gráfico 6) e possuem renda de até um salário mínimo, seguido de até dois salários mínimos (gráfico 7).

Gráfico 6 – A família é cadastrada em algum programa de Assistência social?



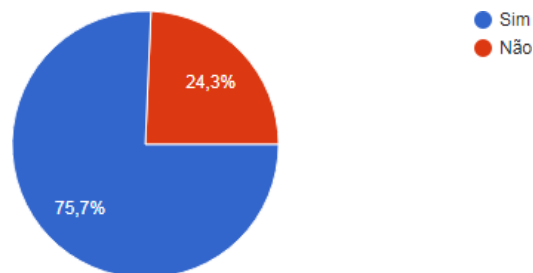
Fonte: elaborado pelos autores.

Gráfico 7 – Somando as rendas das pessoas que moram com o/a estudante, quanto é, aproximadamente, a renda familiar mensal?



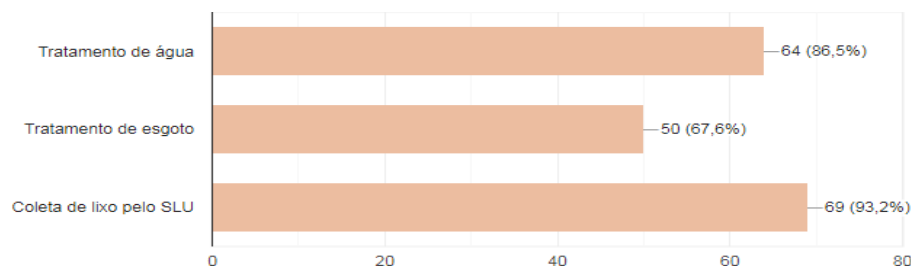
A maioria das famílias possuem acesso a uma boa internet (gráfico 8). E dos responsáveis que responderam a pesquisa, 86,5% possuem água tratada em casa, 67,6% possui tratamento de esgoto e 93,2% têm coleta de lixo pelo S.L.U (gráfico 9).

Gráfico 8 – Vocês possuem acesso a uma boa internet?



Fonte: elaborado pelos autores.

Gráfico 9 – Onde você mora possui tratamento de água, esgoto e coleta de lixo?



Reconhecemos que este questionário é apenas uma amostra de nossa realidade escolar, mas é um bom mecanismo para diagnosticar a realidade sócio-econômica de

nossos estudantes e assim melhor preparamos nosso trabalho pedagógico, de maneira a estar integrado e de acordo com o que é possível.

Temos poucos estudantes em defasagem idade/ano e serão feitas intervenções como: projetos de leitura para estudantes copistas/analfabetos ou em situação de comprometimento do aprendizado (5ºs, 6ºs e 7ºs anos), incentivo ao ENCEJA (inscrição, simulados, disponibilização de provas antigas, leitura do edital, cartazes de divulgação) para estudantes maiores de 15 anos e que estejam defasados (8ºs e 9ºs anos).

QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES:

Em 2022 aplicamos questionários para a comunidade escolar a fim de fazer um diagnóstico de nosso trabalho e traçarmos planejamentos e intervenções pedagógicas para 2023.

Obtivemos 20 respostas do questionário aplicado em 19 de junho de 2022. Quando questionados se tiveram afinidades com as tecnologias, 95% do corpo docente afirmou que sim. Isso se deu também devido à formação continuada (70% fez algum curso de formação para aperfeiçoar/aprender sobre novas ferramentas tecnológicas). Os aparelhos de maiores usos foram o celular e computador pessoais, somando 34%.

Em 2022 mantivemos a busca ativa para verificarmos pós-pandemia se nossos discentes retomaram os estudos. Neste ano de 2023 os professores reconhecem que a

busca ativa teve bons resultados (100%) e para que permaneça assim contam com a ajuda da direção e coordenação nessa busca.

Nossa escola teve poucos estudantes reprovados no ano letivo de 2022, resultado de um empenho da equipe na busca ativa feita cotidianamente para proporcionar à toda a comunidade escolar a possibilidade de continuidade dos estudos durante e pós-pandemia. Apesar disto, alguns estudantes apresentam uma defasagem no aprendizado, dos quais cinco foram identificados e um projeto interventivo de alfabetização foi disponibilizado a estes com o apoio de professores dos anos finais, professor Jony dos anos iniciais e a parceria com a profissional Luciana.

6. SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM/ SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

A SAA - Sala de Apoio à Aprendizagem foi instituída em 2012 pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF)³. A princípio, a SAA foi

regulamentada pela Portaria nº 39/2012, com o objetivo de atender aos estudantes com “Transtornos Funcionais Específicos”(TFE), os quais seriam encaminhados mediante laudo médico indicativo de: Dislexia, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDA/H), Transtorno de Conduta (TC), Transtorno Opositor Desafiador (TDO) e Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC).

No decorrer dos últimos anos, houve uma mobilização dos profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, na busca por uma reflexão mais aprofundada sobre os processos de subjetivação dos alunos, dos professores e dos diversos cenários em que se desenvolvem os processos de ensino e aprendizagem. As discussões foram conduzidas no sentido de evitar uma atuação que tenha como pressupostos “os enfoques reducionistas, orientados a procurar causas pontuais para as dificuldades escolares”. (REY, p. 09, 2013).

Segundo Molina e Gurgel (2013), as mudanças propostas “requeriam um desatar de diversas amarras, ora de natureza estrutural, ora funcional, ora relacional, ora conceitual/metodológico, enfim, amarras de toda ordem, incluindo as relacionadas às políticas públicas” (p. 19).

Consideramos como avanço nesse processo histórico a necessidade de Relatório de Avaliação e Intervenção da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, conforme preconiza o PAIQUE (NEVES, 2009) e Orientação Pedagógica do SEAA (2010), para o ingresso do estudante no atendimento. No entanto, apesar das discussões realizadas, o atendimento na SAA, regulamentado pela Portaria 561/2017 e pela Estratégia de Matrícula 2018, ainda está condicionado à apresentação de laudo médico que comprove o diagnóstico de um transtorno funcional e justifique a dificuldade acentuada no processo de escolarização do estudante.

Vivenciamos um momento histórico, em que a “patologização” ganha força no cenário da educação, contribuindo conseqüentemente, para o crescimento da medicalização das dificuldades de aprendizagem. Dessa forma, torna-se urgente a retomada das discussões a cerca natureza social das dificuldades de escolarização e do trabalho escolar, considerando os diversos fatores implicados no processo educativo. (REY, 2013).

³ Unidades Escolares atendidas: E.C.13 , EC 14, EC 17, EC MORRO DO SANSÃO, CAIC, CEF 07, CEF 08 E CEF 09.

Nesse sentido, a atuação da SAA, inserida no SEAA, busca se fundamentar na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, onde a aprendizagem e o desenvolvimento humano são construídos ancorados nos aspectos sociais, culturais e históricos. Assim:

Parte-se, portanto, de uma visão focada apenas no indivíduo para uma visão mais ampliada, onde se valoriza, igualmente, os diversos fenômenos subjetivos, intersubjetivos, relacionais, históricos, sociais, políticos e pedagógicos. Assim, com metodologias adequadas e sustentadas pelos conhecimentos da Pedagogia e da Psicologia, os profissionais, de forma multidisciplinar, possam intervir com maior possibilidade de assertividade. (MOLINA; GURGEL, 2013, p. 18)

Segundo Martínez (2014) a aprendizagem compreensiva acontece quando a escola proporciona espaços que favoreçam a produção de sentidos subjetivos:

[...] aquela em que o esforço do aprendiz está direcionado para a compreensão de elementos essenciais do objeto do conhecimento: sua gênese, composição, formas de funcionamento, inter-relações ou outros. Nela o aprendiz está implicado no processo do aprender em sua condição de sujeito, e seu caráter ativo, sua intencionalidade e sua implicação emocional se evidenciam de diferentes formas: atenção, concentração, planejamento do processo, tempo dedicado, emoções vivenciadas, estratégias utilizadas, capacidade de expressar o aprendido em suas próprias palavras, entre outras. (MARTÍNEZ, 2014, p. 74-75).

Dessa forma, nossa atuação se dará de forma institucional e interventiva, buscando compreender como se dá o desenvolvimento não apenas dos estudantes em atendimento, mas também de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de construir ações interventivas que potencializem o desenvolvimento tanto dos estudantes contemplados, quanto dos profissionais que atuam no contexto escolar, bem como dos familiares dos estudantes. Para tanto, se faz necessário considerar uma variedade de situações e relações envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, buscando identificar os fatores que dificultam e os fatores que facilitam tal processo. (GURGEL e MOLINA, 2013).

7. Quadro Síntese – Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem

Avaliações de atuação	Objetivos	Ações	Responsável	Avaliação
<p>Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem dos estudantes atendidos pela SAA.</p>	<p>1. Otimizar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes acompanhados pelo SAA, oferecendo uma mediação pedagógica que valorize os aspectos subjetivos que permeiam a construção histórica de cada estudante, identificando e incentivando o desenvolvimento das potencialidades de cada sujeito envolvido no processo ensino e aprendizagem;</p> <p>2. Promover uma aproximação entre os sujeitos envolvidos na ação educativa, favorecendo o fortalecimento dos vínculos e construindo uma relação dialógica e colaborativa entre família e escola.</p>	<p>1. Realizar atividades dirigidas, tais como jogos, dramatizações, entre outras, como o objetivo pedagógico de propiciar interação entre os alunos e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo, bem como a consciência de si, possibilitando um espaço de escuta para o aluno e de estabelecimento de novas formas de interação como os outros;</p> <p>2. Possibilitar aos estudantes a realização de produções gratificantes, de forma a favorecer o desenvolvimento de recursos pessoais e de estratégias metacognitivas, visando contribuir com o processo de aprendizagem;</p> <p>3. Promover reuniões em que a relação entre a escola e a família seja valorizada, incentivando as ações em conjunto;</p> <p>Atender as famílias, oferecendo uma escuta sensível, com o objetivo de conhecer melhor a dinâmica familiar e assim sugerir possíveis intervenções que auxiliem no desenvolvimento global da criança.</p>	<p>SAA.</p>	<p>A partir da avaliação contínua de nossa atuação e do desenvolvimento do estudante, numa perspectiva formativa.</p>

Assessoria ao Trabalho Coletivo	Proporcionar espaços de discussão para reflexões das práticas e concepções de ensino, assim como dificuldades de aprendizagem, e também de atenção aos diferentes modos de configurações afetivas, social, emocional e comportamental, construindo estratégias interventivas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promoção de momentos de formação e reflexão sobre concepções de aprendizagem e desenvolvimento infantil, contribuindo para o desenvolvimento de uma visão ampliada sobre cada sujeito, considerando sua historicidade, trajetória e possibilidades de crescimento; 2. Oferecer mediação e colaborar para que a relação entre professor e aluno seja produtiva do ponto de vista pedagógico, social e afetivo; 3. Promover momento de escuta sensível, buscando estabelecer um vínculo de parceria com cada docente, que possibilite a construção coletiva de estratégias para as necessidades dos estudantes acompanhados; 4. Proporcionar momentos de devolutivas aos professores, com o objetivo de avaliar estratégias práticas identificando aspectos que prejudicam e que potencializam o processo de ensino aprendizagem; 	SAA, EEAA e Equipe Gestora.	A proposta é que todas as ações sejam acompanhadas e avaliadas de forma dinâmica, objetiva e colaborativa, utilizando estratégias diferenciadas, segundo a necessidade de cada situação.
Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem dos estudantes atendidos pela SAA.	Oferecer um ambiente acolhedor e interessante, onde o estudante tenha acesso a diversos recursos que favoreçam o seu desenvolvimento.	Utilizar recursos diversos com o objetivo de estimular os estudante e despertar interesse pelo aprendizado.	SAA	Avaliação contínua e formativa.

8. FUNÇÃO SOCIAL

A escola é um espaço democrático da sociedade atual, servindo para discutir suas questões, possibilitar o desenvolvimento do pensamento crítico, trazer as informações, contextualizá-las e dar caminhos para o aluno buscar mais conhecimento. Além disso, é o lugar de sociabilidade de jovens, adolescentes e também de difusão sócio-cultural. Freitag (1980) ressalta a frequente aceitação por parte de muitos estudiosos de que toda doutrina pedagógica, de um modo ou de outro, sempre terá como base uma filosofia de vida, uma concepção de homem e, portanto, de sociedade.

Ainda segundo Freitag (1980) a educação é responsável pela manutenção, integração, preservação da ordem e do equilíbrio, e conservação dos limites do sistema social. E reforça "para que o sistema sobreviva, os novos indivíduos que nele ingressam precisam assimilar e internalizar os valores e as normas que regem o seu funcionamento" (p. 17). A aprendizagem que se quer oferecer aos aprendizes é que estes possam realizar as transformações sociais necessárias buscando romper com os sistemas que possam impedir seu livre desenvolvimento. Para Duarte (2003) assim como para Saviani (1997) o trabalho educativo produz nos indivíduos a humanidade, alcançando sua finalidade quando os indivíduos se apropriam dos elementos culturais necessários a sua humanização.

O Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho envidará esforços para que os alunos tornem-se cidadãos críticos, reflexivos transformadores da sociedade, considerando os princípios da cidadania, da inclusão social, da diversidade, da sustentabilidade e dos direitos humanos.

9. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os alunos que fazem parte da nossa clientela educacional são vistos como sujeito em fase de desenvolvimento, sendo preparados para conviver e contribuir com a escolha do melhor modo de participar da vida em sociedade. Para formarmos verdadeiros cidadãos, observaremos o princípio da integralidade, onde todos os alunos do Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho terão a devida atenção em todas as suas dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Considerar-se-á o aluno como sujeito principal do processo formativo, visando

seu pleno desenvolvimento humano.

Para oferecermos uma educação de qualidade consideraremos a intersetorialização, acatando políticas públicas oferecidas dos diversos campos articulando projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos para dar continuidade à aprendizagem dos alunos e potencializar os conhecimentos adquiridos.

Ofereceremos aos discentes temas transversais que correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana dos mesmos como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Sexualidade, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. A transversalidade diz respeito à compreensão dos diferentes objetos de conhecimento, possibilitando a referência a sistemas construídos na realidade dos discentes. Esta será oferecida em momentos ideais, de forma interdisciplinar.

O CEF 09 de Sobradinho considerará o formato dialógico entre escola e comunidade, por entender que educação não se faz sozinha. A participação da comunidade incorpora saberes próprios, resgatando tradições e culturas populares. O trabalho com os pais e mestres viabilizará um relacionamento mais viável para a escolarização dos alunos. Segundo Montandon e Perrenoud (1987) “de uma maneira ou de outra, onipresente ou discreta, agradável ou ameaçadora, a escola faz parte da vida cotidiana de cada família” (p. 7). A escola só sobreviverá com sucesso se a família tiver integrada nesse processo fazendo uma parceria de auxílio do professor, melhorando a qualidade do ensino e o nível ético e cultural de cada aluno.

Para melhor aproveitamento das possibilidades educativas o CEF 09 desenvolverá atividades para além dos muros da escola em espaços da comunidade, planejando trilhas de aprendizagem com vistas à criação de projetos socioculturais significativos, bem como visitas técnicas.

Desenvolveremos um trabalho em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todos os alunos. O estudante é da rede e para um efetivo trabalho em rede, buscaremos e construiremos algumas condições importantes como integrar as diversas políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos da criança e do adolescente como saúde, educação, assistência social, cultura, esporte etc.

Em relação ao trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores, enfatizamos a teoria ligada à prática, com formações continuadas embasadas no Currículo em Movimento e na Pedagogia Histórico Crítica. Saviani (1996) afirma que a teoria exprime

interesses, objetivos e finalidades, se posicionando a respeito de qual rumo a educação deve tomar. Neste sentido, a teoria não é apenas retratadora ou constatadora do existente, é também orientadora de uma ação que permita mudar a realidade. Quanto à prática educacional, ela é sempre o ponto de partida e o ponto de chegada.

Conforme a LDB nº 9394 / 96, é primordial integrar e articular os conhecimentos num processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização. A interdisciplinaridade utiliza conhecimentos de várias disciplinas para a compreensão de uma situação problema. É uma integração de saberes.

Em um texto de ciências, por exemplo, além do conhecimento específico da matéria, o aluno pode aprender gramática, elaborar problemas relativos ao texto e muito mais. A contextualização do conteúdo traz importância ao cotidiano do aluno, mostra que aquilo que se aprende em sala de aula, tem aplicação prática em vida na sociedade.

A contextualização permite ao aluno sentir que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que os prepara para enfrentar o mundo, permitindo-lhe resolver situações até então desconhecidas. Interdisciplinaridade e contextualização são dois princípios epistemológicos que o CEF 09 desenvolverá na escola, além da unicidade entre teoria e prática e a flexibilização, onde os conteúdos, projetos e ações não são engessados, mas flexíveis.

10. **OBJETIVOS:**

I. Geral.

Promover uma educação para que o aluno desenvolva e manifeste aprendizagens de respeito à cidadania, à inclusão social, à diversidade, à sustentabilidade, aos direitos humanos não só no âmbito escolar, mas em sua vida social.

II. Específicos

1. Criar condições para que o aluno possa demonstrar atitudes comportamentais de boa convivência na escola e em sociedade;
2. Motivar a participação da família na vida escolar dos filhos;
3. Elevar a melhoria do ensino-aprendizagem, tornando o aluno agente do processo, direcionando-o, questionando-o e instigando-lhe à ação;
4. Proporcionar o desenvolvimento da autonomia, levando o aluno a pensar e agir com responsabilidade e compromisso;

5. Viabilizar a participação de todos os funcionários nas atividades da escola; Corrigir as distorções de idade/ano que afetam os alunos;
6. Motivar a leitura pelo prazer de ler, utilizando a sala de leitura com o apoio;
7. Utilizar de brincadeiras e jogos para sanar dificuldades utilizando Projeto Interventivo a ser desenvolvido na escola;
8. Produzir textos observando os vários gêneros textuais;
9. Fazer horta para desenvolver hábitos de sustentabilidade humana;
10. Promover excursões, passeios, entrevistas e visitas em que os alunos possam demonstrar práticas.
11. Aplicar os recursos financeiros, com transparência, atendendo as necessidades dos servidores/funcionários e comunidade escolar.
12. Aplicar testes diagnósticos para verificar índices e realizar intervenções posteriores; Oferecer aos discentes atividades que formem o cidadão crítico, reflexivo e atuante.
13. Desenvolver um projeto de alfabetização com estudantes que apresentam dificuldades no aprendizado nos anos finais.
14. Desenvolver projetos interventivos para diminuir a incompatibilidade idade/ano.
15. Auxiliar estudantes em defasagem idade/ano a participarem do ENCEJA 2023 (inscrição, simulados, estudo, preparo para a prova).
16. Desenvolver projetos de educação financeira.

11. **CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Paulo Freire (1982) afirma que:

Quanto aos outros, os que põem em prática minha prática, que se esforcem por recriá-la, repensando também meu pensamento. E ao fazê-lo, que tenham em mente que nenhuma prática educativa se dá no ar, mas num contexto concreto, histórico, social, cultural, econômico, político, não necessariamente idêntico a outro contexto. (FREIRE, 1982, p.17).

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho leva em conta as práticas e interesses dos alunos na realização das atividades pedagógicas, sempre acompanhados pelo professor seguindo uma lógica do que é

essencial, principal e fundamental na vida escolar do aluno para uma prática em sociedade.

Fundamenta o trabalho pedagógico desta escola a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Orientações Pedagógicas, o Currículo em Movimento da Educação Básica fundamentado nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos; Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 2º Ciclo, Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 3º Ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional, Regimento das Escolas Públicas do DF, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), entre outros dispositivos normativos.

Trabalhamos em uma perspectiva de currículo dinâmico e democrático embasado em teorias pós-críticas, multifacetado, multiculturalista, procurando abarcar a diversidade e complexidade social de nossa escola, com conteúdos transversais. Arelado a isto, promover avaliações formativas, processuais que proporcionem o desenvolvimento progressivo do estudante⁴.

Também trabalhamos articulados às discussões propostas pela Secretaria de Educação, por meio da equipe UNIEB, com sugestões como: taxonomia de bloom, desenvolvendo a aprendizagem em três domínios, quais sejam, cognitivo, afetivo, psicomotor, cujo objetivo fim é que nossos estudantes possam lembrar, entender, aplicar, analisar, avaliar e criar⁵.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho atende aos anos iniciais e finais, sistema de ciclo – 4º e 5º anos no turno vespertino, além do 6º ano, sendo que os alunos entram às 13h e saem às 18h. No turno matutino a escola atende aos anos finais, sistema de ciclo – 7º ao 9º anos de 7h20min as 12h20min. Nossa escola é contemplada com duas refeições por turno; ao chegarem os estudantes podem tomar um café da manhã

⁴ CARDOSO, 2020.

⁵ Reflexão feita a partir do Material teórico Taxonomia de Bloom disponibilizado no curso Conectando práticas –aprendizagem em foco.

e posteriormente durante o intervalo terão outro lanche.

Contamos com dois coordenadores para os Anos Finais e um coordenador para anos iniciais. O Plano de Ação da coordenação pedagógica tem sua base na formação continuada nas coordenações coletivas das quartas-feiras com a realização de oficinas, por entender que as mesmas são espaços de reflexão e aprendizagem sobre a prática pedagógica, onde os professores terão a oportunidade de desenvolver competências e habilidades para atuar na sua vida profissional, bem como em cursos de formação continuada, oferecidos pela EAPE.

São modalidades de ação que promovem a investigação, produção e utilização de materiais pedagógicos, como recursos indispensáveis ao enriquecimento do processo de ensino aprendizagem, combinando o trabalho individual com as tarefas socializadas sempre buscando a unidade entre teoria e prática permitindo aos alunos desenvolver projetos nos diversos campos da educação. São estratégias que supõem o aprender fazendo. O pensar, o sentir, é a ação e a reflexão sobre a ação, construindo assim uma teia de formação, através de um processo sistemático que permite a ação- reflexão-ação na constituição de um cidadão, capaz de posicionar-se criticamente e criativamente na sociedade.

Serão oferecidas durante o ano de 2023 várias oficinas como agrupamento, projeto interventivo, caixa matemática, jogos matemáticos, gêneros textuais, artes com sucata, contação de histórias, confecção de materiais pedagógicos, produção de texto, direitos humanos e diversidade, literatura, etc.

Durante as coordenações pedagógicas da escola será enfatizado o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e auto-avaliação e a articulação do coletivo em torno do desenvolvimento prático do Projeto Político-Pedagógico da escola.

Os profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) fazem parte do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica, no desenvolvimento das oficinas, oferecendo ao grupo diversas discussões e formações a respeito da educação inclusiva e também sobre o atendimento aos alunos com necessidades especiais para propor readequações curriculares necessárias.

Faz-se necessário a boa relação entre a escola e a comunidade. Realizamos uma primeira reunião com os responsáveis dos alunos para apresentação dos gestores,

professores e profissionais terceirizados que atuam na escola. A cada final de bimestre os responsáveis serão chamados em reuniões para tomar conhecimento do relatório descritivo do período da aprendizagem de seus filhos e no encerramento do ano para receberem resultados de aproveitamento ou não dos alunos.

As famílias também são chamadas a participarem das Avaliações nos Dias Temáticos, previstos no calendário da Secretaria de Educação, nessas ocasiões, as famílias apresentam sugestões que podem melhorar o atendimento aos alunos; também são convidados a participarem dos momentos festivos da escola como sujeitos atuantes da cultura escolar.

A fim de trabalhar a cultura de paz, nossa escola promove encontros e rodas de conversa com profissionais como delegados/as, além de trazer palestras da própria regional de ensino (UNIEB) para abordar a temática com nossa equipe docente e posteriormente com os discentes. Foram adquiridos materiais paradidáticos e teóricos sobre o tema da comunicação não violenta e da cultura de paz.

13. **CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGICAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ESIO-APRENDIZAGEM.**

As estratégias de avaliação da escola serão organizadas de maneira articulada, observando os três níveis da avaliação: larga escala, aprendizagem e institucional.

As avaliações em **larga escala** têm ocupado espaço de destaque na mídia nacional, o que tem contribuído para discussões e polêmicas acerca das mesmas e da qualidade de ensino das escolas brasileiras. Com a finalidade de orientar gestores, profissionais de educação, estudantes e as comunidades escolares. As avaliações em larga escala são sempre externas às instituições escolares avaliadas e abrangem todo o sistema de ensino, ou seja, todas as escolas deste sistema que atendam aos requisitos mínimos de participação. São planejadas e executadas por agentes externos às escolas.

A avaliação da **aprendizagem**, para Sacristán (1998)

[...] é o meio pelo qual alguma ou várias características do estudante, de um grupo de estudantes, de um ambiente, ou dos materiais educativos, professores, programas, são analisadas por alguém, na perspectiva de conhecer suas características e condições, seus limites e potencialidades, em razão de alguns critérios ou pontos de referência, para emitir um julgamento

que seja relevante em termos educacionais. (SACRISTÁN, 1998, p. 3).

Hoffmann (2013) aponta que a avaliação é a reflexão transformada em ação que impulsiona novas e permanentes reflexões do educador, sobre sua realidade e a partir do acompanhamento do estudante na sua trajetória de construção do conhecimento.

A avaliação **institucional** como processo interno à escola, implica em decisões sobre que aspectos serão avaliados, qual metodologia será adotada, além da definição das medidas que serão tomadas a partir dos resultados. É comum nas escolas a realização da avaliação de seus integrantes e de tudo que faz parte de sua organização, entretanto, isso não ocorre de forma sistemática, como acontece em relação à avaliação do estudante.

O Centro de Ensino Fundamental 09 utiliza da **Avaliação Formativa** por entender que nela estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se. Utilizaremos também o **Registro do Conselho de Classe** onde serão registradas todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias à progressão ininterrupta do processo.

14. **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do CEF 09 tem como fundamentação principal o Currículo em Movimento da Educação Básica. A escola encara o ensino enquanto construção do conhecimento observando as fragilidades e potencialidades dos alunos para sua inserção na sociedade. Visa promover a interdisciplinaridade, atentando-se para temas atuais e relevantes trazidos pelo aluno, respeitando-se a realidade e a especificidade do mesmo como ponto de partida. Considerar-se-á as representações dos alunos e seus valores ao campo da diversidade no compartilhamento de idéias, sugestões e diversos assuntos entre os docentes, oportunizando novas vivências aos alunos, respeitando toda a perspectiva do Currículo em Movimento.

A escola busca metodologias e estratégias que auxiliem o desenvolvimento cognitivo dos alunos e também o desenvolvimento do trabalho pedagógico do professor em sua prática. Estaremos em constante avaliação para análise da prática pedagógica e da participação de todos os envolvidos neste processo. Durante a prática pedagógica dos gestores e dos

professores, vemos a necessidade de adaptar o currículo à nossa realidade e propor ações pedagógicas que alcance todos os alunos garantindo sua inclusão em todo o contexto escolar, através de discussões coletivas, do reagrupamento e do projeto interventivo.

Acordamos com professores e coordenadores a priorizar o fazer pedagógico em nossa escola, planejando as atividades a serem realizadas na escola, em sala de aula, seguindo as Operações Pedagógicas que norteiam o trabalho de coordenação pedagógica. O planejamento de ações dá suporte ao trabalho pedagógico no que se refere às atividades e apóia as intervenções aos alunos com o objetivo de sanar as dificuldades de aprendizagem.

Enfatizaremos e desenvolveremos atividades de educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos por conhecer a importância de tais atividades; saber conviver com a diversidade não é uma tarefa fácil, porque nos desafia a questionar constantemente nossos valores, a rever posicionamentos e a incorporar novas crenças àquelas já existentes e muitas vezes cristalizadas dentro de nós. Nesse novo modelo de sociedade, que busca uma cidadania cada vez mais ampliada, temos que ser capazes de ser reflexivos.

Ser reflexivo implica realizar constantes autocríticas, de se tornar alguém individual e, ao mesmo tempo, que saiba viver em sociedade. Ou seja, os desafios são muitos na atual sociedade. Nesse sentido, a escola tem sido cada vez mais demandada e chamada a rever seu papel na complexa engrenagem social. A escola torna-se um lugar bastante privilegiado, tanto quanto a família, na preparação do indivíduo para a convivência nessa sociedade, pois é local da diversidade, da heterogeneidade.

Enquanto na família existe certa uniformidade de valores, crenças e costumes, na escola as crianças e jovens precisam se defrontar com o diferente e, com isso, precisa desenvolver valores relativos à coletividade, à resolução de conflitos e a compreensão das mais diversas formas de ser e existir.

O ensino dos direitos humanos não passa somente pela transmissão oral do que se deve ou não ser feito. Passa, principalmente, pelo exemplo cotidiano daqueles que se propõe a serem os modelos que crianças e jovens devem seguir. É papel da escola problematizar temas históricos, sociais e culturais que levem os alunos a construir uma visão crítica do mundo.

Um trabalho voltado para o ser humano, gerando ações que ajudem na conservação do meio ambiente em que estão inseridos, transformar e aprimorar o olhar dos alunos

diante da natureza e sintonizar suas atitudes com a complexa trama das questões ambientais é o caminho para a sustentabilidade, ações estas que serão desenvolvidas no CEF 09, observando-se um trabalho concomitante junto ao Currículo em Movimento da Educação Básica.

É objetivo de nossa escola promover o respeito, a dignidade humana e a cidadania por meio de projetos, como apresentações culturais em parceria com a secretaria de cultura, como o espetáculo Boi do Maranhão e dos Ongoleiros.

Baseado no diagnóstico inicial de 2023 (feito coletivamente e também a partir das avaliações proporcionadas pela própria SEEDF), propomos uma readequação curricular focada em Português e Matemática (devido à defasagem gerada pela própria trajetória dos estudantes), com projetos de educação financeira, de alfabetização e reagrupamento.

Em nossa escola procuramos trabalhar de maneira coletiva utilizando as coordenações pedagógicas para propormos projetos, intervenções, dialogarmos, esboçarmos e colocarmos em prática tais ações. Posteriormente intencionamos também avaliar coletivamente, com a participação dos estudantes, a aplicabilidade destes projetos e os resultados obtidos.

15. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

GESTÃO	OBJETIVOS / METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Pedagógica	*Elaborar e implementar o PPP, acompanhando a execução do planejamento;	*Elaborar o PPP da escola; elaborar o Plano de Ação, organizando o calendário anual com as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas;	*Acompanhar e avaliar a implementação do PPP diariamente;	Equipe gestora Coordenadores Professores	Diário	Pessoal
	*Planejar as ações relacionadas à organização do trabalho pedagógico com professores e servidores; *Acompanhar as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas na escola;	*Realizar Coordenações Coletivas semanalmente com os professores; *Realizar Reuniões com os Coordenadores semanalmente (ou sempre que necessário);	*Avaliar nas Coordenações Coletivas a implementação do PPP e atividades pedagógicas, revendo ações sempre que necessário;	Equipe gestora Coordenadores Professores	Diário	Pessoal
	*Avaliar os alunos para posteriores intervenções.	*Realizar bimestralmente reuniões de Conselhos de Classe.	*Acompanhar o rendimento e o desenvolvimento dos alunos com base nos Conselhos de Classe e relatórios.	Equipe gestora Coordenadores Professores	Bimestral	Ata de Conselho de Classe; Relatórios.
Resultados Educacionais	*Avaliar as atividades didático-pedagógicas. *Desenvolver uma ação integrada com a profissional da Sala de Apoio. *Alcançar as metas propostas nas Avaliações de Larga Escala.	Realizar Coordenações Coletivas com professores e coordenadores para discussão das avaliações e possíveis intervenções e encaminhamentos.	Avaliar diariamente o trabalho pedagógico dos professores (coletiva ou individualmente). Acompanhar o desenvolvimento das atividades propostas.	Equipe gestora e coordenadores	Bimestral	Pessoal Avaliações de Larga Escala

Participativa	Fortalecer a participação da comunidade escolar na tomada de decisões, avaliações e encaminhamentos para possíveis intervenções.	Motivar a participação da comunidade escolar nas atividades que auxiliam a gestão escolar como Caixa Escolar, Conselho Escolar e Conselho de Classe.	Acompanhar a participação da comunidade.	Equipe gestora	Bimestral	Pessoal
Pessoas	Desenvolver o espírito de Equipe, a parceria, a união e o trabalho colaborativo.	Motivar por meio de aulas, textos, mensagens, dinâmicas, um ambiente colaborativo em todos os aspectos.	Avaliar, discutir democraticamente com os profissionais da escola, todas as atividades realizadas e futuras.	Equipe gestora, coordenadores, professores, servidores.	Bimestral	Pessoal
Financeira	Identificar as necessidades e prioridades da escola, procurando saná-las. Prestar contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes e da CRE .	Realizar reuniões para decidir democraticamente como o dinheiro público será utilizado (destinação conforme Ata de prioridades). Providenciar toda documentação necessária para a prestação de contas.	Avaliar a aplicação das verbas públicas destinadas à escola. Verificar a documentação a ser entregue na Prestação de Contas.	Equipe Gestora	Bimestral	Pessoal e Notas Fiscais
Administrativa	Zelar pela conservação e limpeza da escola. Zelar pelo patrimônio público, a Instituição de Ensino.	Acompanhar e orientar a manutenção, conservação e limpeza da escola, por ser um patrimônio público.	Observar a postura de cuidado de todos os servidores e alunos para com o patrimônio escolar.	Equipe gestora Coordenadores Professores Servidores, Alunos.	Diário	Pessoal
	Receber e responder todas as documentações relacionadas à escola.	Acompanhar todas as documentações relacionadas à escola e se pronunciar quando necessário.	Avaliar as documentações e respondê-las em tempo de acordo com o necessário.	Equipe gestora	Diário	Documentos físicos Documentos digitais

16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Durante a execução do PPP na escola, acompanharemos e avaliaremos as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas, que deverão alinhar às perspectivas do mesmo. O acompanhamento do projeto se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas.

A Direção e a Coordenação Pedagógica da Escola se responsabilizarão em articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PPP, seja nos encontros coletivos com professores ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação acontecerá no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados e apresentar propostas para a realimentação e execução de novas atividades que a comunidade escolar considerar necessário, ou seja, o PPP não é um projeto estático e engessado, é flexível e dinâmico, dependendo das necessidades da Unidade Escolar.

A avaliação e realimentação do PPP será registrada em ata para que a comunidade escolar tenha conhecimento e participação ativa nas novas ações da realimentação.

Responsáveis	Objetivos/metás	Ações
Coordenação pedagógica	Proporcionar aos docentes e discentes melhores condições de trabalhos e estudos. Contribuir para a formação discente. Garantir a permanência de estudantes evadidos.	Cursos de formação pela EAPE focados na defasagem idade/ano. Reuniões periódicas pedagógicas com docentes Reuniões interventivas com turmas que forem necessárias Reuniões com as famílias sempre que necessário Articular as ações pedagógicas ao plano de atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade ano/idade. Auxiliar nossos estudantes no preparo para o ENCEJA 2022 (desde a inscrição à prova).
Servidores readaptados	Participar do projeto de alfabetização e leitura.	Participar do projeto de alfabetização e leitura.

Biblioteca escolar	Revitalizar a biblioteca reorganizando o ambiente, os livros didáticos e paradidáticos. Promover a utilização do espaço da biblioteca e de seus recursos progressivamente.	Limpeza e organização da biblioteca. Curso de formação sobre catalogação e preservação dos livros com profissional da área.
Orientação educacional	Não se aplica	Não se aplica
EEAA	Não se aplica	Não se aplica
SAA	Não se aplica	Não se aplica

17. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICO

Itinerância	Não se aplica	Não se aplica
Sala de recurso	Não se aplica	Não se aplica
Permanência e êxito escolar	Garantir a permanência escolar Garantir o êxito escolar mediante aprovação no ano letivo de 2022 e o desenvolvimento das aprendizagens.	Manter a busca ativa todos os bimestres para garantir a presença de estudantes evadidos. Reuniões com a comunidade escolar Convocação da família de estudantes ausentes ou evadidos Avaliação formativa e processual Conselhos de classe focados em identificar casos de avanços nos estudos e promoção das aprendizagens Sala de aula invertida Promover a autonomia, o protagonismo e responsabilidade do estudante
Recomposição das aprendizagens	Garantir a aprendizagem para todos	Readequação curricular Reuniões pedagógicas Cursos de formação continuada para docentes a fim de refletirem e reavaliarem seus planejamentos Projetos interdisciplinares Ensinar organização da rotina de estudos Projeto de vida Utilização de metodologias ativas
Cultura de paz	Garantir a paz no ambiente escolar.	Acolher as famílias fazendo uma escuta sensível. Parceria com a polícia militar – guarda escolar. Projeto de meditação guiada.

18. PROJETOS ESPECÍFICOS

Projeto de Leitura

Justificativa: A literatura é um direito de todos. Aliás, é por meio dela que o leitor tem a oportunidade de ampliar seus horizontes, conhecer realidades diferentes da sua ou até mesmo identificar-se com o texto lido. Segundo Antonio Candido, a literatura humaniza, ademais, ela “confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas” (CANDIDO, 2011, p.177). Desse modo, por entender que é somente na escola que a maioria dos estudantes entram em contato com os livros, este projeto propõe momentos de leituras coletivas de obras literárias nas aulas de língua portuguesa.

Objetivo Geral: Essa ação possibilitará o trabalho com a interpretação de textos, compreensão de gêneros literários, problematização de temas sociais e desenvolvimento do senso crítico.

Estratégias: Os docentes da disciplina de Língua Portuguesa escolherão as obras a serem trabalhadas em cada turma, considerando a idade e interesse dos estudantes. Dispondo de exemplares, todos realizarão uma leitura conjunta, intercaladas de momentos participativos em que os jovens compartilharão suas impressões e comentários acerca do que foi lido.

Projeto Poupancinha – Pougando com consciência

Considerando o PPP da nossa unidade e a necessidade de articular conhecimentos que transformem a realidade social dos nossos estudantes, iremos desenvolver no decorrer do 2º e 3º bimestre o seguinte projeto:

Justificativa: Juros, inflação, crédito, débito, desconto, orçamento, poupança. Os termos citados, dentre outros, estão presentes em nosso dia a dia, seja no noticiário nacional ou na hora de realizar uma compra. Mas, o que eles realmente significam e impactam no cotidiano? Com o intuito de responder a essa e outras perguntas, o projeto trabalha a educação financeira com os alunos. O projeto reúne os conteúdos econômicos ao Currículo em Movimento, bem como os presentes na BNCC, incentivando a interdisciplinaridade no aprendizado.

Objetivo geral: Formar cidadãos capazes de tomar decisões conscientes relacionadas ao dinheiro, no que diz respeito à créditos, débitos, gastos, juros e poupança.

Estratégias: Utilizando um livro literário de Educação Financeira, serão trabalhados os termos econômicos usados no país, a turma desenvolverá atividades com dinheiro (moedas), reconhecendo os significados dos termos, poupando moedas, para ao final do ano decidir em que empregar a poupança.

Considerando as transformações recentes nas relações de emprego, o empreendedorismo vem ganhando cada vez mais seriedade e importância. Nesse sentido, aprender a empreender proporciona o protagonismo discente, que é um objetivo a ser alcançado por essa secretaria.

Metodologia

- Desenvolver os conteúdos de maneira interdisciplinar;
- Promover ao menos 01 ação empreendedora na escola de acordo com o cronograma;
- Utilizar dados do orçamento e arrecadação nas atividades a serem desenvolvidas;
- Utilizar os recursos arrecadados na festa do dia das crianças;
- Estabelecer um dia da semana para a arrecadação e contagem;
- Expor os trabalhos na reunião de pais do 3º bimestre.

Projeto de alfabetização

Justificativa: em consonância com as atuais discussões da SEEDF e a preocupação com a defasagem idade/ano pós pandemia, nossa escola diagnosticou alguns estudantes do 3º ciclo não alfabetizados para fazer um projeto interventivo para corrigir tais defasagens.

Compreendemos que o período pandêmico gerou um alto índice de abandono escolare consequentemente de defasagem no ensino, seja pela falta de acesso à materiais, seja por questões financeiras ou mesmo pessoais/familiares. Afim de melhor atender esses estudantes que ainda permanecem com defasagem nos estudos, será feito um reagrupamento bimestral pelos professores de português.

Objetivo: auxiliar estudantes em defasagem idade/ano a serem alfabetizados e aprimorarem a leitura e interpretação.

Estratégia: fazer um processo formativo para os docentes voltado à pensar e

planejar um projeto interventivo sobre alfabetização que identifique, diagnostique estudantes em defasagem idade/ano e não alfabetizados para posteriormente, sob orientação de profissionais específicas, fazermos atividades em semanas específicas com esses estudantes durante todo o ano letivo.

Projeto de Xadrez

Justificativa: Ao aprender xadrez, os alunos podem melhorar seu pensamento crítico, criatividade, concentração, tomada de decisão e trabalho em equipe.

Objetivo: Fazer com que os alunos tenham a oportunidade de desenvolver seu raciocínio lógico e matemático, através de um jogo baseado em estratégias e concentração.

Estratégia: Ao ensinar os alunos as regras e estratégias poderia ver o quão avançado está o raciocínio e a capacidade de memorização de cada um, podendo assim ir dividindo-os em duplas de nível parecido, para que todos pudessem entender o jogo no seu próprio ritmo de aprendizado.

Projeto da Horta

Justificativa: A Educação para a Sustentabilidade é um dos eixos transversais do Currículo em Movimento, documento norteador da educação básica no Distrito Federal. Tal documento tem como objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental: compartilhamento de conhecimento a todos; promoção do pleno desenvolvimento dos estudantes, tanto no que diz respeito ao conhecimento acadêmico, quanto de valores e atitudes; permitir que os educandos se sintam pertencentes e atuantes no ambiente natural e social, etc.

Objetivo: Com o objetivo de formação de cidadãos conscientes e atuantes na sociedade na busca de uma sociedade mais justa e sustentável, muitas conferências têm sido realizadas com países signatários da Organização das Nações Unidas. Documentos têm sido produzidos definindo valores, diretrizes, objetivos e metas, buscando um compromisso global na preservação da vida no planeta.

Estratégia: Será feita uma lista de equipamentos e ferramentas necessárias para a criação e manutenção da Sala Verde, e também da horta, além de definição

de projetos das diversas disciplinas a serem realizados por meio desta sala de aula ao ar livre. Também serão definidos projetos transdisciplinares. Também serão buscadas parcerias de órgãos públicos, empresários e comunidade escolar na busca por recursos financeiros, recursos humanos e conhecimento para a concretização dos objetivos propostos.

Para a definição em relação aos produtos a serem produzidos na horta, há de se fazer uma pesquisa de quais hortaliças são utilizadas na merenda escolar. Assim, verificar qual a possibilidade dessas hortaliças serem plantadas na horta.

As atividades desenvolvidas e suas respectivas periodicidades serão definidas com os professores de acordo os projetos elaborados. Tais definições devem acontecer no início do ano letivo, de modo que as atividades ocorram ao longo do ano inteiro.

Projeto Gameificação (multidisciplinar)

Justificativa: A Aprendizagem Baseada em Projetos é uma ferramenta para o alcançada mudança que tanto almejamos na educação brasileira, pois vem trazendo a ruptura dos aprendizados fragmentados e tornando o aluno como agente ativo do processo de conhecimento, tornando este conhecimento de fato significativo.

Objetivos: Analisamos o desenvolvimento desse projeto como um meio desafiador ao incentivar os alunos a criar seus próprios jogos e brincadeiras. Além de trazer para a realidade de nossas crianças as brincadeiras que há muitos anos foram esquecidas e eram utilizadas por nossos pais, avós, tios, existe o incentivo a atividades saudáveis e prazerosas vivenciadas em equipe promovendo a socialização e interação entre as crianças nesse ambiente escola.

Com o desenvolvimento desse projeto despertamos ainda o senso de responsabilidade e autonomia, pois o aluno se torna responsável por criar, instigados e movidos por apresentar brincadeiras e atividades de sua própria autoria.

Dessa maneira, nós professores contribuimos de forma autêntica, lúdica e provocadora, para que nossos alunos dentro da escola vivenciem essa prática tão prazerosa na infância o simples ato de brincar.

Estratégia: Para a realização do projeto será necessário inicialmente uma coleta de dados; papel e lápis de cor para esboço do gráfico e coleta das informações dos jogos favoritos; computadores para finalização dos gráficos; papel, tesoura, cola quente, fita crepe, barbantes e materiais recicláveis para a confecção dos materiais para as

brincadeiras; papel Craft para elaboração do painel onde serão expostos os gráficos. Trabalharão juntos os professores de Artes, Português, Matemática e Educação Física.

Projeto multidisciplinar – os jogos de tabuleiro

Objetivos: proporcionar o desenvolvimento do raciocínio, da socialização e da convivência entre os alunos através dos jogos de tabuleiro.

Justificativa: o foco principal é estimular a curiosidade dos estudantes para aquilo que eles ainda não conhecem, despertar o interesse por novos desafios, e focando sua energia em algo novo, que trará resultados positivos para a sua aprendizagem. Os jogos de tabuleiro podem ser diversos e serem adaptados para o ensino pedagógico de diversas disciplinas, tendo que alguns jogos proporcionam o incentivo da leitura, interpretação e do raciocínio lógico rápido, para executar as tarefas mais complexas que os jogos podem apresentar.

- exemplo de jogos:

* perguntados: traz perguntas das disciplinas, história, geografia, artes, ciência, português, matemática, educação física, esportes e cultura pop.

* war (adaptado): para o ensino de geografia, história, matemática e português, trazendo a interpretação, o raciocínio lógico, conhecimentos gerais sobre a geografia do mundo e conseqüentemente sua história.

Metodologia: o projeto vem a desenvolver a importância de brincar na infância e adolescência, com o intuito de desenvolver a aprendizagem com jogos de tabuleiro, fortalecendo a importância da interação social, entendendo que cada pessoa é única, que cada pessoa age e pensa diferente uma das outras, sendo assim podendo ensinar e aprender com essas interações sociais.

Recursos para realização: área ampla de fácil acesso, mesas e cadeiras para organizar os jogos, que será de acesso livre aos estudantes sob a supervisão dos professores ou coordenadores.

Jogos: perguntados, war, banco imobiliário, monopoly, batalha naval, eu sou, jogo da rima, detetive, imagem e ação, lince, concept kids animais, ticket to ride, combate, rory's story cubes, dobble, taco gato cabra queijo pizza, etc.

Disciplinas abordadas: todas as disciplinas.

Projeto - jogos interclasse

Justificativa: As aulas de educação física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos. Vale lembrar que o estímulo e o incentivo devem partir do professor onde o mesmo deve mediar e orientar tal formação. Dessa forma é importante que se coloque em prática o seu aprendizado. Com esse pensamento estamos propondo a realização dos jogos Interclasse, com o intuito de promover a interação social entre os alunos e para que os alunos possam colocar em prática os seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.

Objetivos: Promover interação social entre os alunos da escola; promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar; incentivar a prática de atividades saudáveis.

Metodologia: Os jogos serão realizados apenas com a categoria anos finais. Acontecerão quatro modalidades esportivas futsal, queimada, voleibol e tênis de mesa como competições independentes, lembrando que as competições atenderão os dois gêneros (masculino e feminino/ misto).

Os jogos interclasse serão realizados no último bimestre letivo do ano de 2023.

Projeto Halloween

Justificativa: Trabalhar a cultura estrangeira e a relação com o conteúdo de inglês.

Objetivo: Vem trazer novas formas de saberes e informação, diferenciadas do cotidiano atual dos alunos da rede pública e, com isso o acesso a diversos tipos de atividades culturais, incentivando a leitura e a pesquisa.

Metodologia: Trabalhar nas aulas de inglês PD a cultura estadunidense. Montar um concurso de fantasias. Produzir um desfile e um concurso de fantasias em outubro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALARCÃO, Isabel. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez, 2003.
- BAGNO, Marcos. *Pesquisa na Escola: o que é e como se faz*. Loyola: São Paulo, 2001.
- BRASIL. MEC/SEB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 9.394/96.

Brasília, 1996.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos. Secretaria de Estado do DF.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica, Anos Iniciais. Secretaria de Estado do DF.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica, Anos Finais. Secretaria de Estado do DF.

CARDOSO, Cristiane Alves. Currículo em movimento: um novo capítulo na história da educação pública do Distrito Federal. **Revista Com Censo**, 21, vol. 7, n. 2, mai. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/767/524>. Acesso em: 12. Jun. 2022.

DUARTE, Newton. *Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?* Quatro ensaios críticos-dialéticos em filosofia da educação, Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

DIRETRIZES de avaliação educacional- aprendizagem, institucional e em larga escala. Secretariade Estado de Educação do Distrito Federal, 2014-2016.

FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e Sociedade. São Paulo: Moraes, 1980.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação e Educação Infantil*. Um olhar sensível e reflexivo sobre a infância, 2015.

TIBA, Içami. Quem ama, educa - São Paulo Editora Gente. 2002.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

MARANHÃO. Maria Edmir, Artigo – WWW.webartigos.com/artigos/a importância da interdisciplinaridade.

MONTANDON, C., & PERRENOUD, P. (1980). Entre pais e professores, um diálogo impossível? Para uma análise sociológica das interações entre a família e a escola. OLIVEIRA, Cristiane Kuhn. Webartigos.com/artigos/a função social da escola.

OPERAÇÕES PEDAGÓGICAS. Projeto político- pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito federal, 2014.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – PCNs: Secretaria de Educação Fundamental -Brasília:MEC/SEE, 1998.

PESCAROLODO. Joyce K. Artigo Instituto não violênciportal mec.gov.br PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO PROFESSOR CARLOS MOTA. Secretaria de Educação e do DF, 2012.

SACRISTÁN, José Gimeno. Saberes e incertezas sobre o currículo. 1998, pg 3

SAEB, índice. Acessado em 18/04/2023 <<http://saeb.inep.gov.br/saeb/resultado-final-externo/boletim?anoProjeto=2021&coEscola=53017412>>.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. 30ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.(Coleção polêmicas do nosso tempo).

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 8ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.

Orientação pedagógica:

Projeto Político-Pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. 2014.

TAILLE, Y. Formação ética: do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009.

www.educabrasil.com.br/transversalidade. Transversalidade. Acesso em: 28 fev.

2020. www.ice.edu.br. Acesso em: 28 fev. 2020.

ANEXO A – QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS NA ESCOLA:

Projeto	Objetivos	Principais ações	Professor/a responsável	Avaliação do projeto e no projeto
Projeto de leitura	Formar estudantes leitores, críticos e reflexivos despertando o prazer pela leitura.	Após a avaliação diagnóstica da turma, o projeto auxiliará os processos de intervenção a serem aplicados em sala de aula. Será desenvolvido como parte integrante dos conteúdos planejados para a turma, em dois dias da semana, onde os alunos terão a oportunidade de trabalhar os textos propostos no espaço de leitura montado e decorado em sala de aula.	Luégela, Letícia, Amanda.	Não se aplica.
Projeto de Xadrez	Ao aprender xadrez, os alunos podem melhorar seu pensamento crítico, criatividade, concentração, tomada de decisão e trabalho	Fazer com que os alunos tenham a oportunidade de desenvolver seu raciocínio lógico e matemático, através de um jogo baseado em estratégias e concentração.	Gabriel	Não se aplica

	em equipe.			
Projeto de leitura	Formar estudantes leitores, críticos e reflexivos despertando o prazer pela leitura.	Após a avaliação diagnóstica da turma, o projeto auxiliará os processos de intervenção a serem aplicados em sala de aula. Será desenvolvido como parte integrante dos conteúdos planejados para a turma, em dois dias da semana, onde os alunos terão a oportunidade de trabalhar os textos propostos no espaço de leitura montado e decorado em sala de aula.	Luégela, Letícia, Amanda.	Não se aplica.
Poupancinha – poupança com consciência	Formar cidadãos capazes de tomar decisões conscientes relacionadas ao dinheiro, no que diz respeito a créditos, débitos, gastos, juros e poupança.	Utilizando um livro literário de Educação Financeira, serão trabalhados os termos econômicos usados no país, a turma desenvolverá atividades com dinheiro (moedas),	Todos (anos iniciais)	Expor os trabalhos na reunião de pais do 3º bimestre.

		<p>reconhecendo os significados dos termos, poupando moedas, para ao final do ano decidir em que empregar a poupança.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver os conteúdos de maneira interdisciplinar; - Promover ao menos 01 ação empreendedora na escola de acordo com o cronograma; - Utilizar dados do orçamento e arrecadação nas atividades a serem desenvolvidas; - Utilizar os recursos arrecadados na festa do dia das crianças; - Estabelecer um dia da semana para a arrecadação e contagem; 		
Horta escolar	<p>Promover o protagonismo estudantil na construção da horta escolar.</p> <p>Colaborar com o lanche escolar com temperos diferentes.</p>	<p>Medir o PH do solo Fazer a limpeza do local</p> <p>Levantar canteiros</p> <p>Preparar o solo (corrigir, colocar esterco, etc)</p> <p>Plantio</p> <p>Cultivo (cuidado, ralejar, etc), Colheita</p>	Marina	<p>A própria construção da horta e utilização dos frutos na merenda escolar.</p> <p>Medição do PH do solo (para utilizarem em Geografia e ciências)</p>

	esquecidas e eram utilizadas por nossos antepassados.	papel, tesoura, cola quente, fita crepe, barbantes e materiais recicláveis para a confecção dos materiais para as brincadeiras; papel Craft para elaboração do painel onde serão expostos os gráficos.		
Projeto Gameificação (multidisciplinar)	Incentivar os alunos a criar seus próprios jogos e brincadeiras. Além de trazer para a realidade de nossas crianças as brincadeiras que há muitos anos foram	Para a realização do projeto será necessário inicialmente uma coleta de dados; papel e lápis de cor para esboço do gráfico e coleta das informações dos jogos favoritos; computadores para finalização dos gráficos;	Trabalharão juntos os professores de Artes, Português, Matemática e Educação Física.	Não se aplica

Jogos interclasse	Promover a interação social entre os alunos e para que os alunos possam colocar em prática os seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.	Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar; incentivar a prática de atividades saudáveis.	Sarah e Paulo ou Polyanna	Não se aplica.
Halloween	Trabalhar a cultura estrangeira e a relação com o conteúdo de inglês.	Trabalhar nas aulas de inglês PD a cultura estadunidense. Montar um concurso de fantasias.	Tawan e Aldemir	Produzir um desfile e um concurso de fantasias em outubro.